



UFABC

Paisagens nas artes visuais e audiovisuais

Vitor Vieira Vasconcelos

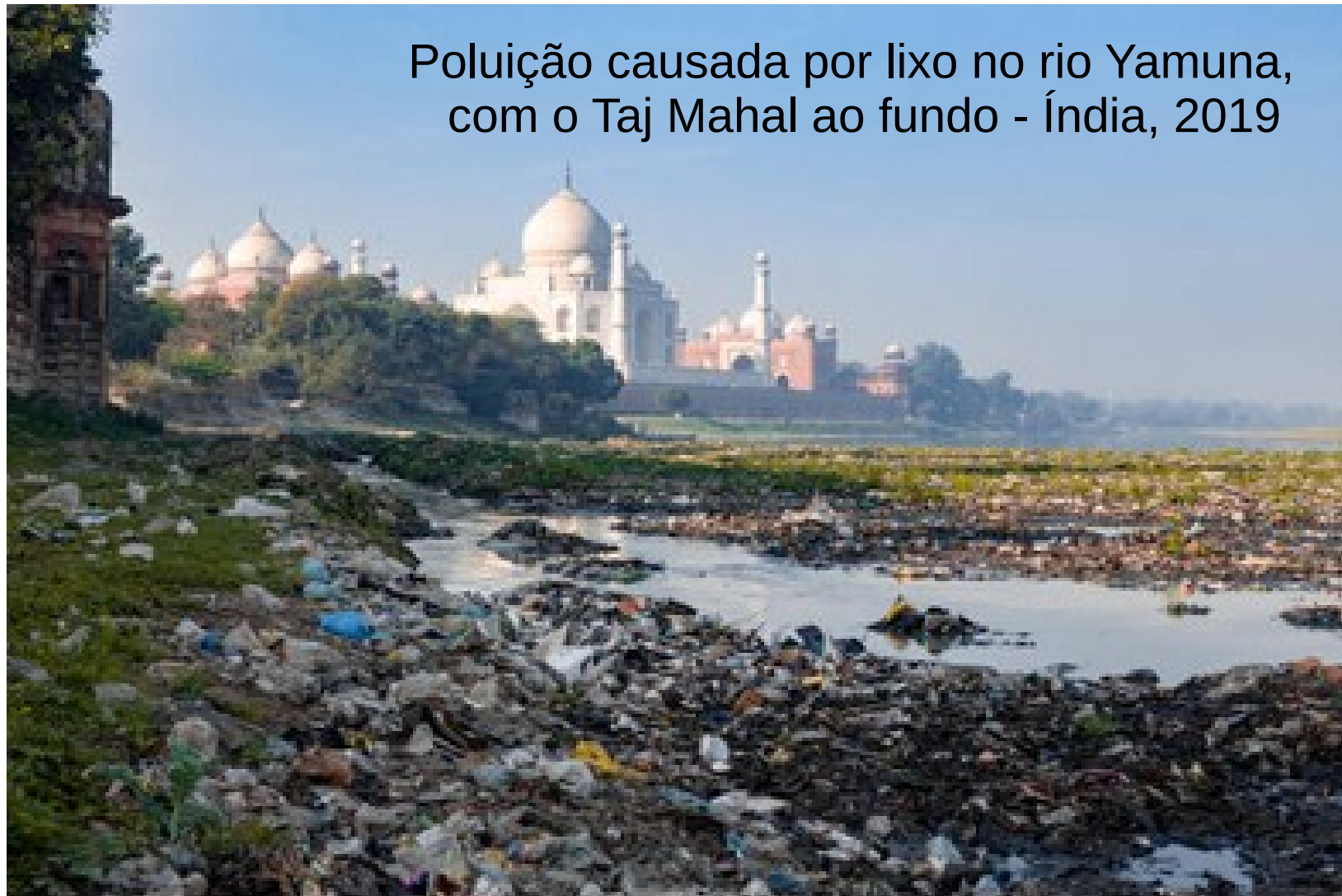
Universidade Federal do ABC
São Bernardo do Campo
Fevereiro, 2026

Conteúdo

- Paisagem e Estética
- Paisagens em pinturas e filmes
- Paisagismo e arquitetura de paisagens
- Desenho de paisagens no planejamento territorial
- Prática de desenho de paisagens

Pergunta central

O que nos leva a gostar ou não de uma paisagem?



Paisagem

Espaço percebido até onde a vista alcança



<https://pxhere.com/pt/photo/1455069>

Australoptecus vs Homo erectus

Postura ereta permitiu observar as paisagens, migrando das florestas para as savanas

- Onde estão as fontes de alimento e água?
 - Quais as rotas para alcançá-las?
- Onde estão os perigos (predadores)?
 - Como se esconder (refúgio)?



Appleton, Jay (1996). The experience of landscape. 2nd ed. Willey.

<https://phys.org/news/2023-05-human-ancestors-mosaic-landscapes-high.html>

Teorias estéticas do Habitat e da Prospeção-Refúgio

- Consideraríamos mais agradável a visão de paisagens em que:
 - Podemos ver sem ser vistos
 - Podemos comer sem sermos comidos
 - Podemos produzir descendentes que sobreviverão

Teoria do Habitat

- Parques e praças urbanos simulam ambiente semelhante ao habitat original humano (savana)
 - Campos de gramíneas
 - Agrupamentos de árvores e arbustos
 - Corpos d'água

Grove Park, Utah, USA



Teoria da Prospeção-Refúgio

Mirantes em parques

Banff National Park, Alberta, Canadá



Experiência do espaço

- Material

- Superfícies, formas e cores
- Interações: usar, evitar, atravessar, bloquear, contornar
- Natural ou construído
 - Estética e usos



Dardel, Eric. 1952.
L'homme et la Terre:
nature de la réalité
géographique.

Experiência do espaço

- Telúrico
 - Base, profundidade, solidez, espessura
 - Nutrição
 - Energia



Dardel, Eric. 1952. L'homme et la Terre.

Experiência do espaço

- Aquático
 - Móvel, fluxos
 - Possibilidade de imersão
 - Necessário para haver vida

Dardel, Eric. 1952.
L'homme et la Terre:
nature de la réalité
géographique.



Experiência do espaço

- Ar
 - Cheiro
 - Vento
 - Nuvens e neblina
 - Luz e sombra

Dardel, Eric. 1952.
L'homme et la Terre:
nature de la réalité
géographique.



Experiência do espaço

- Imaginário
 - Futuros possíveis (projetos, incertezas, desejos, medos)
 - Passado
 - Estórias
 - O que está encoberto?

Dardel, Eric. 1952.
L'homme et la Terre:
nature de la réalité
géographique.



Como vocês percebem a diferença entre essas duas paisagens?



Wald Disney. Mickey and the Beanstalk. 1947

Conteúdo

- Paisagem e Estética
- **Paisagens em pinturas e filmes**
- Paisagismo e arquitetura de paisagens
- Desenho de paisagens no planejamento territorial
- Prática de desenho de paisagens

**Paisagem = observado + observador
materialidade + representação**



**Contexto histórico
socio-cultural de
criação e interpretação**

Paisagens chinesas taoístas

Harmonia entre seres humanos e natureza
A partir de 600 D.C.



Li Cheng (919–967), Luxuriant Forest among Distant Peaks, detail, 10th century China, Liaoning Provincial Museum.

Renascimento

- Paisagem como pano de fundo de uma história
- Técnicas de perspectiva, iluminação e sombra



Hand G, Bas-de-page of the Baptism of Christ, Turin-Milan Hours, Flanders c. 1425

Pastoral

- Campo / Natureza como fuga do urbano
- Idílico, poético e paz



Pastoral landscape with a Mill (1634) Claude Lorrain

Geórgico

George Inness – The Lackawanna Valley -1856

- Cenas reais da vida rural/industrial vs. natureza
- Esforço humano dominando a paisagem natural



Sublime

- Forças naturais
- Relação com a beleza e poder divinos



"The Voyage of Life: Manhood," Thomas Cole, 1842

Impressionismo / Expressionismo / Cubismo / Fauvismo / Simbolismo

- Materialidade + sentimento do artista
- Tubos de tinta a óleo permitem ao artista pintar ao ar livre, e não só no estúdio



We are making a new world, 1918, Paul Nash

Mont Sainte-Victoire

França



Phil Haber. 2011. Mont Sainte-Victoire, as seen from Les Lauves.
<https://www.flickr.com/photos/philhaber/6235121523>

Mont Sainte-Victoire

Paul Cezanne, 1885
Pós-impressionismo



Mont Sainte-Victoire

Paul Cezanne, 1902

Bases do cubismo



Mont Sainte-Victoire

Paul Cezanne, 1904

*Bases do expressionismo
Paisagens oníricas (sonhos)*



Mont Sainte-Victoire



Paul Cézanne, 1906
Bases da arte abstrata

**Paisagem = observado + observador
materialidade + representação**

Mont Sainte-Victoire Paul Cézanne

**Contexto histórico
socio-cultural de
criação e interpretação**



1885
Pós-impressionismo



1902
Bases do cubismo



1904
Bases do
expressionismo



1906
Bases da
arte abstrata

Paisagem como véu

Visões de poder e ideologia



Fazenda Santo Antonio. Facchinetti (1880)

Interpretação marxista da Paisagem

A paisagem representa uma forma pela qual certas classes de pessoas deram significado a si mesmas e a seu mundo, através de suas relações imaginadas com a natureza, e através da qual internalizaram e comunicaram seu próprio papel social e o de outros em relação à natureza externa.

Cosgrove, Denis E. Social formation and symbolic landscape. Univ of Wisconsin Press, 1998.

Paisagem e Memória

- A memória que fica é a da paisagem de quem tem o poder para:
 - Criar
 - Manter
 - Disseminar

} a representação de paisagem
- Relação entre paisagem e História

Bridges, B., & Osterhoudt, S. (2021). Landscapes and memory. In: Desjeux, D. Oxford Research Encyclopedia of Anthropology.

Sentimentos, valores e conflitos de poder ligados às representações das paisagens

Graffiti em Viadutos – São Paulo

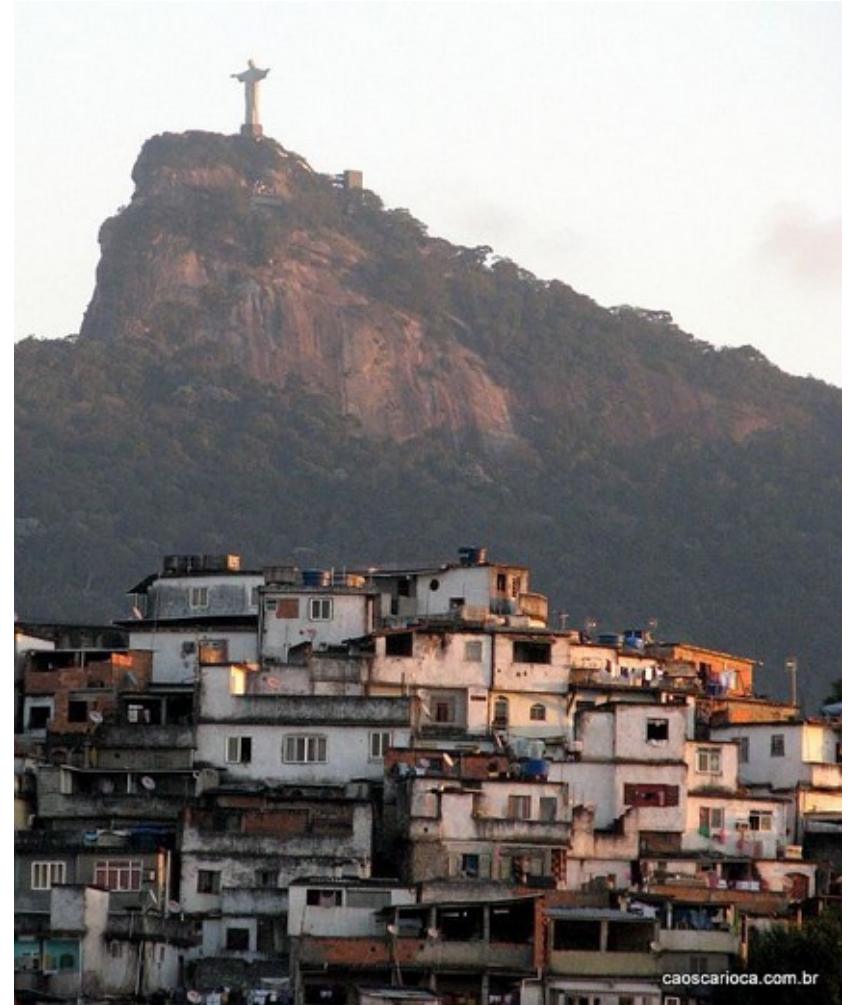


Cristo Redentor e Rio de Janeiro

De costas: Pão de Açúcar e orla



De frente: Favelas



Cristo Redentor e Rio de Janeiro

Solução para os cartões postais: Inverter o Cristo



Escondendo as favelas para as Olimpíadas



Merguizo, M.; Conde, P. R. Rio de Janeiro recebe maquiagem olímpica para os Jogos. Folha de São Paulo, 2016.

Como as paisagens nos filmes de faroeste americano expressam sentimentos e relações com o espaço avistado?

- Marcha para o oeste, formação do império americano e paisagens símbolo-nacionais.
- Terras selvagens a serem incorporadas à propriedade capitalista.
- Invenção do vazio: paisagens desabitadas apagam populações nativas e legitimam a ocupação
- Aqueles que trabalham duro são os escolhidos por Deus (valores protestantes) e merecem a terra, em vez dos indígenas.
- Promessas de enriquecimento rápido para os americanos mais pobres, que no fim continuam explorados pelas elites.



Native American Story. 2018. Temporada 1

Slotkin, Richard. Gunfighter nation: The myth of the frontier in twentieth-century America. University of Oklahoma Press, 1998.

Discussão:

Como a paisagem amazônica deste graffiti poderia ser interpretada por:

- Agropecuaristas
- Indígenas
- Comunidades tradicionais (ribeirinhos, quilombolas, seringueiros)

Sebá Tapajós e Robson Sark. 2019. A Amazônia que inspira. Graffiti. Boulevard olímpico, Rio de Janeiro.



Conteúdo

- Paisagem e Estética
- Paisagens em pinturas e filmes
- **Paisagismo e arquitetura de paisagens**
- Desenho de paisagens no planejamento territorial
- Prática de desenho de paisagens

Um padrão estético de uma paisagem agradável pode ser generalizada para:

Todos os seres humanos
(base biológica)

Grupo cultural em
um determinado
tempo



Variações individuais
(diversidade)

Exemplo para planejamento de intervenção na paisagem

	Projeto	Público
Grupo cultural	Planejadores locais	Habitantes
Generalizável a todos os seres humanos	Arquiteto estrangeiro	Turistas

Conteúdo

- Paisagem e Estética
- Paisagens em pinturas e filmes
- Paisagismo e arquitetura de paisagens
- Desenho de paisagens no planejamento territorial
- **Prática de desenho de paisagens**

Prática de desenho de paisagens

- Desenhe uma paisagem sobre a qual você tenha sentimentos mais intensamente associados
- Reflita sobre como o conteúdo desta aula pode ser utilizado na interpretação dessa paisagem



Dúvidas?
Comentários?

Obrigado!

Vitor Vieira Vasconcelos

vitor.v.v@gmail.com